



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

144

Em 21 de novembro de 1962

Da Diretora do Museu Villa-Lobos

Ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado dos Negócios
da Educação e Cultura
Assunto Síntese das atividades
do Museu Villa-Lobos.

Senhor Ministro:

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência a
síntese das atividades do MUSEU VILLA-LOBOS, dando cumprimento
to ao que determina o ofício nº 476 de 12/11/1962.

Respeitosamente


Arminda Neves d'Almeida

ANA/ACA.

MUSEU VILLA - LOBOS

RESENHA HISTÓRICA. FINALIDADES E OBJETIVOS.

O MUSEU VILLA-LOBOS, órgão do Ministério da Educação e Cultura, diretamente subordinado ao Ministro de Estado, foi instituído pelo Decreto nº 48 379, de 22 de junho de 1 960 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 21, de 20 de janeiro de 1 961, tendo as seguintes finalidades:

- I - Cultuar a memória de Heitor Villa-Lobos, mediante a realização de empreendimentos destinados à divulgação e ao estudo de sua obra e de fatos da sua vida;
- II - Preservar-lhe o acervo musical;
- III - Classificar e catalogar, para exposição ao público, documentos, partituras, trabalhos e material em geral;
- IV - Promover a sua divulgação, mediante a realização de conferências, concertos e recitais;
- V - Promover exposições, publicações e edições de livros;
- VI - Promover e incentivar estudos e trabalhos.

O MUSEU VILLA-LOBOS, com as características dos museus, tem como principal objetivo contribuir, sob a inspiração do seu patrono, para a caracterização e o prestígio da arte musical brasileira, da qual é Villa-Lobos a figura máxima.

A obra de Villa-Lobos não é somente apreciada pelos brasileiros, ela desperta ainda maior interêsse no estrangeiro, onde nos centros musicais mais cultos do mundo dão relêvo e grande importância à imensa produção dêsse grande vulto da nossa música.

ATIVIDADES E TRABALHOS CONCRETOS REALIZADOS EM 1 962 RECURSOS UTILIZADOS NO CORRENTE EXERCÍCIO

Além das atividades de caráter estritamente administrativo, merecem especial destaque as realizações artísticas do "FESTIVAL VILLA-LOBOS" que, desde o ano de 1 961, se vem organizando em homenagem aos aniversários de falecimento do seu patrono.

De grande significação é o trabalho de intercâmbio que o MUSEU VILLA-LOBOS vem pondo em prática numa estreita colaboração com a Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, fornecendo elementos de divulgação e atendendo aos constantes pedidos das Embaixadas Brasileiras e Estrangeiras. Essa tem sido a atividade de maior penetração aos objetivos da criação dêsse órgão.

A parte mais importante de nossos trabalhos, no corrente ano, foi a gravação das "CANÇÕES DE CORDIALIDADE" (Feliz Natal, Feliz Ano Novo, Boas Vindas, Feliz Aniversário, Canto de Natal) e o 3º movimento do QUARTETO DE CORDAS Nº 1, executado pelo Côro da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência de Isaac Karabtschewsky e o Quarteto Rio de Janeiro da Rádio Ministério da Educação e Cultura, respectivamente, que serão divulgadas antes das festividades natalinas.

Essa gravação que tem o intuito de despertar e estimular o interesse do povo pelo nosso canto de natal, um dos ideais do patrono do MUSEU, somente pôde ser realizada, graças à compreensão e entusiasmo de Sua Excelência Senhor Ministro Darcy Ribeiro autorizando a despesa no montante de Cr\$ 600.000,00 para a aludida gravação. Seguem as demais atividades dêste MUSEU:

- Confeção de catálogo de obras de Villa-Lobos a ser impresso futuramente;
- Fichário especializado de obras, discos e programações realizadas na Rádio Ministério da Educação e Cultura;
- Fichário e arquivo administrativo;
- Concessão de "PRÊMIO VILLA-LOBOS" no III Concurso Internacional de Piano realizado no Rio de Janeiro;
- Concessão de "PRÊMIO VILLA-LOBOS" no III Concurso Nacional de Piano no Estado da Bahia;
- Noticiário para jornais;
- Correspondência com o exterior;
- Cópia de material de orquestra para serem emprestados às orquestras;
- Cópia heliográficas de partituras, material de orquestra, etc;
- Doações para o Brasil e para o estrangeiro, de discos, livros, cópia de músicas, de depoimentos de personalidades que se manifestaram nos programas "Villa-Lobos, sua vida, sua obra";
- Reuniões do CONSELHO DO MUSEU VILLA-LOBOS;
- Organização do FESTIVAL VILLA-LOBOS, sob os auspícios do Conselho Nacional de Educação e Cultura;
- Programação semanal de "Villa-Lobos, sua vida, sua obra" na Rádio Ministério da Educação e Cultura, sendo a gravação da maior parte de depoimentos realizados neste MUSEU.

O MUSEU VILLA-LOBOS mantém permanente contato com pessoas interessadas na vida e obra de Villa-Lobos, ressaltando, no corrente ano, a visita de escolares que vêm colher dados concretos sobre a figura e a obra do patrono dêste MUSEU, a fim de realizar trabalhos solicitados por seus professores.

No orçamento de 1962 deixou de figurar qualquer dotação para o MUSEU, vindo dificultar o plano que se tinha em vista realizar. Em ofício ao então Ministro da Educação solicitamos um auxílio de Cr\$ 3.000.000,00 sendo, no entanto, somente destacada a importância de Cr\$ 1.000.000,00 das Campanhas Extraordinárias de Educação que estão sendo aplicadas em Pessoal Cr\$ 500.000,00 e Material Cr\$ 500.000,00.

Tudo que vimos realizando com essa mínima parcela para o funcionamento deste órgão tem sido fruto do esforço e interesse de ver projetado o MUSEU VILLA-LOBOS.

Para aquilatar-se de quanto é precária a importância destinada à aquisição de material, basta citar quão dispendioso se torna podermos ter arquivadas no MUSEU as gravações em fita do programa semanal "VILLA-LOBOS, SUA VIDA, SUA OBRA" que são uma das mais valiosas documentações deste MUSEU e constituem um formidável manancial para o estudo da vida e da obra de Villa-Lobos.

ANÁLISE CRÍTICA DA EFICIÊNCIA DO ÓRGÃO.
RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUE SERVEM AO MUSEU E QUE SÃO
INDISPENSÁVEIS.

Uma grande dificuldade de que se vem ressentindo este órgão é a sua instalação, que não dispõe de salas apropriadas para audições fonográficas e palestras ilustradas sobre a vida e obra do seu patrono. Além disso, há necessidade de serem colocados vitrinas e mostruários para exposição do acervo de Villa-Lobos, e, dêsse modo, poder o MUSEU atender ao interesse do público que já nos visita com frequência.

Presentemente, o MUSEU dispõe unicamente de uma sala e uma parte da copa do 9º andar na qual instalamos a máquina heliográfica, onde se realiza um dos trabalhos mais importantes do MUSEU.

O MUSEU VILLA-LOBOS, de acordo com a Portaria Ministerial que o regulamenta, dispõe também de um Conselho de 5 membros, que se reúnem periodicamente, sob a presidência do Ministro da Educação e, nos seus impedimentos, pela Diretora do MUSEU, sendo relevantes os seus trabalhos.

Nesse Conselho figuram elementos de real valor artístico e intelectual que vêm trabalhando com grande espírito de colaboração e entendimento, dando-nos apoio e confiança aos nossos trabalhos.

Não possuindo o MUSEU VILLA-LOBOS lotação própria, de acordo com o decreto que o instituiu, foram requisitados os seguintes funcionários:

Lotados no CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO:

1 Professor de Ensino Superior nível 18, designado Diretora do MUSEU;

1 Datilógrafo nível 9B designado Secretário do MUSEU;

1 Servente nível 5 que, além das atribuições do seu cargo, vem executando com tãda eficiência as cópias de músicas heliográficas;

na SEÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL :

1 Oficial de Administração nível 14B;

no DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO :

1 Oficial de Administração nível 12A

na DIVISÃO DE MATERIAL :

1 Escrivão nível 10B;

no MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES :

1 Oficial de Administração nível 14B.

M
O MUSEU VILLA-LOBOS dispõe, realmente, de 1 correspondente-esteno-tradutor admitido como pessoal temporário, a partir de 1961, sendo as suas funções de caráter permanente, considerando que o MUSEU mantém contatos com diversos países. É esse funcionário elemento indispensável a este órgão, tendo em vista a necessidade constante de traduções, etc.

Todos os funcionários requisitados vêm desempenhando os seus serviços com grande eficiência e sobretudo interesse pelo desenvolvimento do MUSEU. Em tão pouco tempo de existência esses funcionários já conseguiram organizar fichários, arquivo, catálogos, etc.

Torna-se imprescindível a criação da sua lotação, devendo esses funcionários ser removidos de suas respectivas repartições para este MUSEU, na próxima relotação a ser levada a efeito pela Divisão de Pessoal.

Tais servidores, porém, são em número insuficiente no que concerne à parte musical, necessitando, por isso mesmo, nessa fase de organização de:

1 Técnico de gravação;

1 Conservador;

1 Arquivista;

1 Zelador.

PLANOS DE ATIVIDADES PARA 1963

- Criação do MUSEU VILLA-LOBOS em lei, e, se possível, aproveitar-se o projeto que teve encaminhamento na Câmara Federal, no ano de 1956 com os devidos substitutivos;

- Verba própria;
- Publicação do catálogo completo das obras de Villa-Lobos;
- Publicação de um trabalho iconográfico;
- Realização de um FESTIVAL VILLA-LOBOS de caráter internacional, no mês de agosto ou setembro;
- Gravação do CICLO DO QUARTETO DE CORDAS (nº 1 a 17) pelo Quarteto Rio de Janeiro da Rádio Ministério da Educação e Cultura;
- Publicação dos depoimentos de personalidades brasileiras e estrangeiras já divulgadas no programa "VILLA-LOBOS, SUA VIDA, SUA OBRA";
- Facilidades alfandegárias para aquisição de discos e músicas de Villa-Lobos, no estrangeiro;
- Intercâmbio intensivo com as instituições artísticas e culturais, no Brasil e no estrangeiro;
- Concertos e audições fonográficas comentadas para os estudantes dos diversos níveis no território nacional e no exterior;
- Exposições de manuscritos e objetos pertencentes ao patrimônio do MUSEU;
- Remessa de cópias heliográficas e mimeográficas para distribuição às diversas entidades artísticas, como meio de divulgação;
- Cursos de interpretação da obra de Villa-Lobos;
- Organização de concursos para livros, estudos, "ensaios" e artigos sobre a vida e a obra de Villa-Lobos.

Assim, justa será a consolidação desse MUSEU que além de perpetuar a memória de Villa-Lobos, será a expressão viva do reconhecimento do Governo Brasileiro aos serviços inestimáveis de divulgação e projeção do Brasil, no estrangeiro, prestados por esse ilustre brasileiro.